



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II **ANGELUS** Castel Gandolfo

Quarta-feira, 9 de Setembro de 1981 *Caríssimos irmãos e irmãs!* Desejo dirigir uma cordial e afectuosa saudação a todos vós, que estais hoje aqui, para recitar comigo a prece mariana do *Angelus*. Mas quero, além disso, expressar-vos sincero agradecimento pela vossa presença. Esta saudação e este sentimento de gratidão quero sejam extensivos a todos aqueles que, neste momento, estão a ouvir a minha palavra através dos instrumentos da comunicação social. E enquanto nos preparamos para elevar a nossa oração à Imaculada, Mãe de Deus, não podemos não recordar que ontem, 8 de Setembro, a Igreja celebrou na Liturgia a Festa, da "Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria", "esperança e aurora de salvação para o mundo inteiro" (*Missal Romano*, dia 8 de Setembro, *Oração após a comunhão*). Festa mariana esta, profundamente radicada na devoção e no coração dos fiéis, que se voltam para Maria Santíssima com ardente confiança e comovida esperança, conscientes de como, no plano de Deus, este nascimento dava concreto início àqueles acontecimentos salvíficos, nos quais Maria devia estar intimamente associada ao Filho. Devemos portanto alegrar-nos muito, recordando a Mãe do nosso Redentor; de facto — afirma São Pedro Damião — "Se Salomão juntamente com todo o povo de Israel, pela dedicação do templo material, celebrou solenemente um sacrifício tão grande e magnífico, que alegria, e quão grande, não deverá proporcionar ao povo cristão a natividade da Virgem Maria, em cujo seio, como em templo santíssimo, desceu Deus pessoalmente para dela receber a natureza humana e Se dignou habitar de modo visível entre os homens?" (*Sermão*, 45: *PL* 144, 740 s.). A Maria "Menina" confiamos hoje a nossa humilde oração pelo mundo, e pela Igreja.

Saudação *Aos peregrinos de língua portuguesa* Muito grato também pela presença de peregrinos a Roma e ouvintes de língua portuguesa, a todos quero saudar e abençoar cordialmente; e, em vós, aos vossos entes querido. Em particular, saúdo o grupo da Paróquia de São Domingos de Benfica, de Lisboa, Portugal. Desejo-vos como fruto deste encontro um renovado sentido da vossa vocação humana e cristã, o sentido do amor e do bem de todos, na luz de Cristo, para um mundo onde cada homem seja mais pessoa, para glória de Deus. Com a Bênção Apostólica. © Copyright

1981 - Libreria Editrice Vaticana